

RELEASE

USDA DEPARTAMENTO DE
AGRICULTURA DOS
ESTADOS UNIDOS



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

Outubro /23

INTRODUÇÃO

Commodities são produtos primários, em estado natural ou em pequeno grau de industrialização, produzidos em larga escala. São destinados ao comércio externo e negociados em escala mundial. As commodities possuem alto grau de comercialização e ocupam posição de destaque no mercado internacional, podendo ser divididas em diferentes categorias, como agricultura, meio ambiente e minerais. Alguns exemplos comuns de commodities incluem milho, café, soja, trigo, algodão, madeira, água, petróleo, gás natural e ouro. (VERISSIMO e XAVIER, 2014)

O QUE É A USDA?

É um órgão público que cuida da agricultura nos Estados Unidos e tem como objetivo desenvolver e executar políticas públicas relacionadas à produção de alimentos, apoiar os agricultores e pecuaristas, promover o comércio agrícola, garantir a segurança alimentar, preservar os recursos naturais, desenvolvimento rural e nutrição e apoiar as comunidades rurais. Com 160 anos de história, a USDA é composto por 29 agências, com cerca de 100.000 funcionários em mais de 4.500 locais em todo o país americano e no exterior (USDA, 2023).

OBJETIVO DA ANÁLISE

As commodities estão sujeitas à lei da oferta e da procura. Isso significa que, quanto mais uma commodity é produzida ao redor do mundo, seu preço tende a ser menor. Mas quando a demanda por ela aumenta, elevam-se também os preços no mercado internacional, impactando diretamente as relações de comércio exterior. Com isso, o objetivo deste material é monitorar a evolução da produção e exportação das principais commodities, tais como, direcionamento para projeções futuras.

Divulgação Mensal: Milho, Trigo, Soja e Algodão

Divulgação Trimestral: Carne Bovina, Suína e Aves

Divulgação Semestral: Açúcar

The logo for the United States Department of Agriculture (USDA) is displayed in white, bold, sans-serif capital letters. It is positioned on the left side of the page, overlaid on a background image of a green agricultural field with rows of crops receding into the distance under a clear sky.

MILHO

SAFRA
2023/2024

Produção Mundial

A projeção da produção mundial de milho manteve praticamente inalterado entre set/23 e out/23, passando para 1.214,5 Mt. Apesar das projeções para safra 23/24 estarem inalteradas, comparando com o mesmo período da safra anterior, teve um aumento de 5,1%, com 1214,5 Mt., fato este que pode ser explicado pelo aumento em 10% da área produzida, passando para 204.626 mil hectares.

Algumas informações das projeções deste mês é a maior produção de milho da Argentina, Moldávia, UE e Paraguai, com isso, a produção da Argentina será maior, pelo aumento de área. A UE está em alta com aumento da produção para a França.

Gráfico 1. Produção mundial safra 22/23 de milho (%)

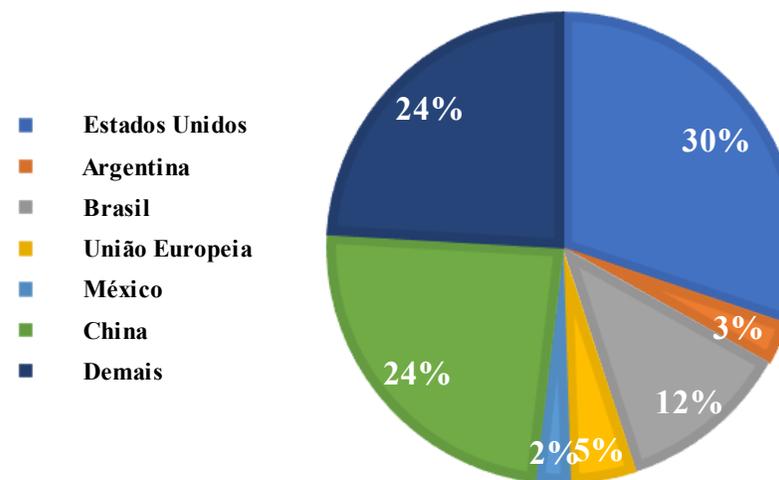


Tabela 1. Países produtores de milho (Mt.)

Países	2022/23		2023/24*				2021/22	2022/23	Var. (%)	
	set	out	jun	jul	ago	set	out	Área (mil hectares)		
Mundo	1155,6	1155,0	1222,8	1224,5	1213,5	1214,3	1214,5	201.159	204.736	1,8
Estados Unidos	348,8	348,4	387,8	389,2	383,8	384,4	382,7	32.054	35.247	10,0
Argentina	34,0	34,0	54,0	54,0	54,0	54,0	55,0	6.700	7.100	4,5
Brasil	137,0	137,0	129,0	129,0	129,0	129,0	129,0	22.700	22.900	0,9
Rússia	15,8	15,8	16,3	16,3	14,6	14,6	14,6	2.640	2.500	-5,3
África do Sul	17,1	17,1	16,8	16,8	16,8	16,8	16,8	3.000	3.000	0,0
Ucrânia	27,0	27,0	24,5	25,0	27,5	28,0	28,0	4.000	4.000	0,0
União Europeia	52,2	52,2	64,3	63,4	59,7	59,4	59,7	8.872	8.215	-7,4
México	28,0	28,0	27,4	27,4	27,4	27,4	27,4	7.200	7.150	0,5
China	277,2	277,2	280,0	280,0	277,0	277,0	277,0	43.070	43.000	-0,2

* Estimativa de área colhida

O Gráfico 1 apresenta a produção atual nos países produtores de milho na safra 22/23, e, Estados Unidos e China representam mais de 50% de toda produção mundial. O Brasil participa com 12% da produção, seguida por União Europeia e Argentina.

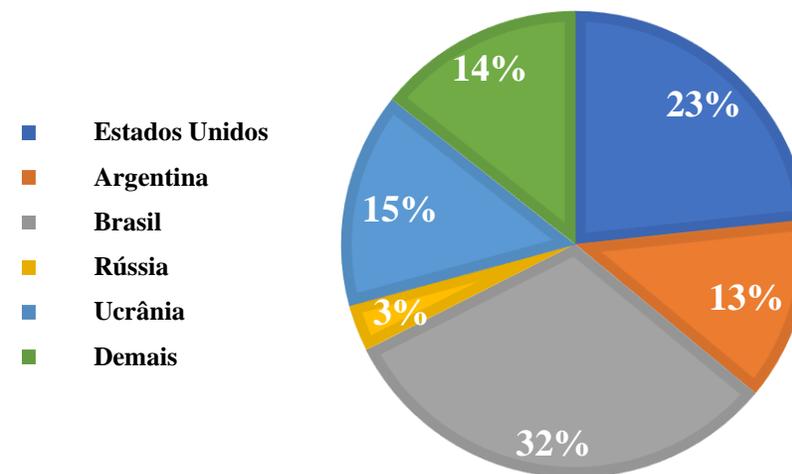
Exportação Mundial

Para este mês, as projeções não apresentaram variação entre set/23 e out/23, contudo, comparando o mês atual com o mesmo período da safra passada, houve um aumento de 8% nas exportações, com 196,3 Mt. Outro destaque importante é a comparação de out/23 para out/22 para os Estados unidos, onde houve um aumento de 21,8% nas projeções, compensando a redução da Ucrânia para o mesmo período.

Tabela 2. Países exportadores de milho (Mt.)

Países	2022/23		2023/24				
	set	out	jun	jul	ago	set	out
Mundo	181,7	181,0	197,8	198,3	196,2	196,2	196,3
Estados Unidos	42,3	42,2	53,3	53,3	52,1	52,1	51,4
Argentina	23,0	23,0	40,5	40,5	40,5	40,5	41,0
Brasil	57,0	57,0	55,0	55,0	55,0	55,0	55,0
Rússia	5,8	5,9	4,2	4,2	4,2	4,2	4,2
África do Sul	3,8	3,8	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4
Ucrânia	28,0	27,0	19,0	19,5	19,5	19,5	19,5
União Europeia	3,8	4,0	5,0	5,0	4,1	4,1	4,1
México	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3

Gráfico 2. Exportadores mundiais safra 22/23 de milho (%)



O Gráfico 2 apresenta a exportação atual nos países produtores de milho na safra 22/23, e, Brasil representa quase 1/3 da exportação mundial, com 32%. Estados Unidos, Ucrânia e Argentina figuram entre os maiores exportadores, representando 52% do total. A Ucrânia, mesmo não estando entre os maiores produtores, figura entre os exportadores em destaque.

TRIGO

SAFRA 2023/2024

Produção Mundial

As perspectivas globais de trigo para 2023/24 para este mês são de redução na produção em 0,49%, oferta, exportação e estoques em comparação ao mês set/23. Comparando out/23 com o mesmo período da safra anterior, pode-se observar que a variação de produção não foi significativa, visto que, no relatório do mês passado, os EUA teve aumento na área de produção, o que afetou a produção deste mês, aumento de 4,4%..

A produção foi reduzida para Austrália e Brasil. Para a Austrália, a redução foi ocasionada pelas condições climáticas, onde a seca está prejudicando as principais regiões produtoras. No Brasil, a redução no trigo foi ocasionado pelo excesso de chuvas na região Sul do país, caindo 4,9%, para 9,8 Mt.

Gráfico 3. Produção mundial safra 22/23 de trigo (%)

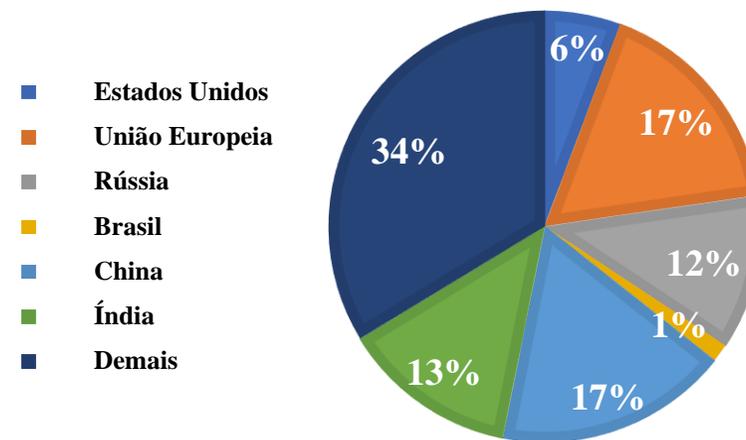


Tabela 3. Países produtores de Trigo (Mt.)

Países	2022/23		2023/24					2022/23	2023/24*	Var (%)
	set	out	jun	jul	ago	set	out	Área (mil hectares)		
Mundo	790,6	789,5	800,2	796,7	793,4	787,3	783,4	220.616	223.097	1,1
Estados Unidos	44,9	44,9	45,3	47,3	47,2	47,2	49,3	14.358	15.084	6,7
Argentina	12,6	12,6	19,5	17,5	17,5	16,5	16,5	5.500	5.500	0,0
Austrália	39,7	39,7	29,0	29,0	29,0	26,0	24,5	13.000	12.600	-3,1
Canada	34,3	34,3	37,0	35,0	33,0	31,0	31,0	10.082	10.600	5,1
União Europeia	134,2	134,2	140,5	138,0	135,0	134,0	134,0	24.345	24.250	-0,4
Rússia	92,0	92,0	85,0	85,0	85,0	85,0	85,0	29.000	28.300	-2,4
Ucrânia	21,5	21,5	17,5	17,5	21,0	22,5	22,5	5.350	5.000	-6,5
Brasil	10,6	10,6	10,0	10,0	10,3	10,3	9,8	3.090	3.400	10,0
China	137,7	137,7	140,0	140,0	137,0	137,0	137,0	23.519	23.700	0,8
Índia	104,0	104,0	113,5	113,5	113,5	113,5	113,5	30.459	32.000	5,1
Reino unido	15,5	15,5	15,7	15,5	15,5	14,8	14,8	1.800	1.750	-2,8

* Estimativa de área colhida

O Gráfico 3 apresenta a produção atual nos países produtores de trigo na safra 22/23, e, China e União Europeia representam 1/3 da produção mundial, totalizando 44%. O Brasil participa com 1% da produção, não sendo considerado um país de destaque na produção mundial de trigo.

TRIGO

SAFRA 2023/2024

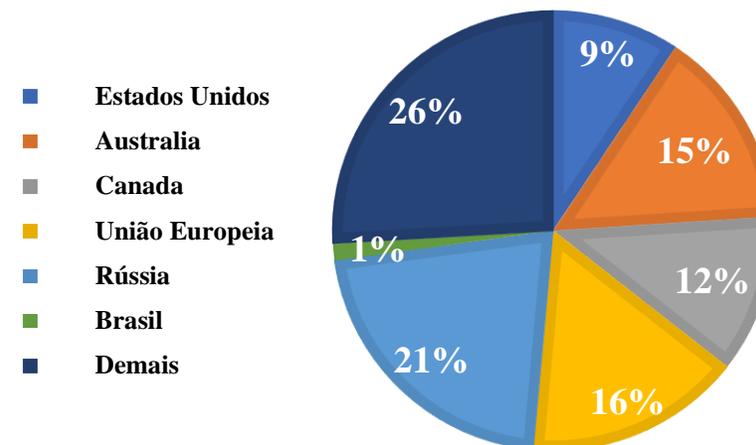
Exportação Mundial

A exportação mundial está projetado em 206,3 Mt. para safra 2023/24, uma redução de 0,5% quando comparada ao mês anterior. Os dados estimados mostram que a Rússia ainda continuará sendo o maior fornecedor do cereal na safra 23/24, seguida pela UE, Canadá, Estados Unidos, Austrália e Argentina. Por conta das condições climáticas na Austrália, a exportação do cereal também foi afetada, com uma redução de 7,9%, passando para 17,5 Mt.

Tabela 4. Países exportadores de Trigo (Mt.)

Países	2022/23		2023/24				
	set	out	jun	jul	ago	set	out
Mundo	219,9	221,6	212,6	211,6	209,4	207,3	206,3
Estados Unidos	20,7	20,7	19,7	19,7	19,1	19,1	19,1
Argentina	4,5	4,5	13,5	12,0	12,0	11,5	11,5
Austrália	32,5	32,5	21,0	21,5	21,5	19,0	17,5
Canadá	25,8	25,8	27,5	26,5	24,5	23,0	23,0
União Europeia	35,1	35,1	38,5	38,5	38,5	37,5	37,5
Rússia	46,0	47,5	46,5	47,5	48,0	49,0	50,0
Ucrânia	17,1	17,1	10,5	10,5	10,5	11,0	11,0
Brasil	2,7	2,7	3,5	3,5	3,5	3,5	3,0
China	1,0	1,0	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9
Índia	5,4	5,4	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Reino unido	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9

Gráfico 4. Exportadores mundiais safra 22/23 de trigo (%)



O Gráfico 4 apresenta a exportação atual nos países produtores de trigo na safra 22/23, e, Rússia, União Europeia e Austrália representam 52% das exportações mundiais. O Brasil, conforme produção, tem uma participação pouco expressiva, com 1% das exportações mundiais.

SOJA

SAFRA
2023/2024

Produção Mundial

A expectativa de produção mundial diminuiu 0,45% entre set/23 e out/23, ocasionado pelo EUA, os demais países mantiveram suas produções inalteradas. A redução em produção dos EUA foi divulgado no relatório publicado pelo governo em 30 de junho, apresentando uma redução na área plantada em 1,6 mi de hectares, reduzindo a expectativa de produção inicial da safra. Ainda, a Índia, teve queda de 1 Mt. Neste mês, ocasionados pelo excesso de chuvas neste mês e seca no mês passado.

Comparando set/23 com o mesmo período do ano anterior, a queda não foi significativa, onde a produção teve um aumento de 7,9 %, passando para 399,5 Mt., visto que, o destaque foi o aumento de área nos principais países produtores.

Gráfico 5. Produtores mundiais safra 22/23 de soja (%)

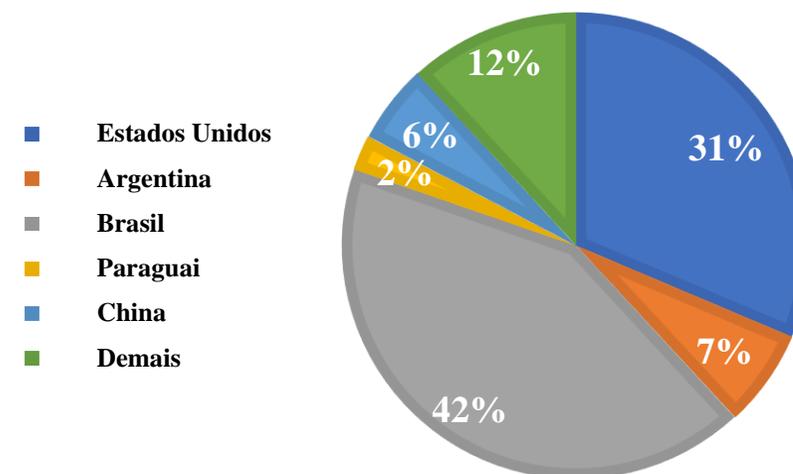


Tabela 5. Países produtores de Soja (Mt.)

Países	2022/23		2023/24				2022/23	2023/24*	Var (%)	
	set	out	jun	jul	ago	set	out	Área (mil hectares)		
Mundo	370,1	370,2	410,7	405,3	402,8	401,3	399,5	134.184	139.229	3,7
Estados unidos	116,4	116,2	122,7	117,0	114,5	112,8	111,7	34.939	33.504	-4,1
Argentina	25,0	25,0	48,0	48,0	48,0	48,0	48,0	15.000	16.400	9,3
Brasil	156,0	156,0	163,0	163,0	163,0	163,0	163,0	43.700	45.600	4,3
Paraguai	9,1	9,1	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	3.450	3.550	2,9
China	20,3	20,3	20,5	20,5	20,5	20,5	20,5	10.240	10.450	2,1
União Europeia	2,6	2,6	3,2	3,2	3,0	3,1	3,1	1.081	1.095	1,3
Mexico	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	150	150	-

* Estimativa de área colhida

O Gráfico 5 apresenta a produção atual nos países produtores de Soja na safra 22/23, e, Brasil e Estados Unidos representam 73% da produção mundial. O Brasil é o grande recordista na produção de soja, com aumentos expressivos a cada safra colhida.

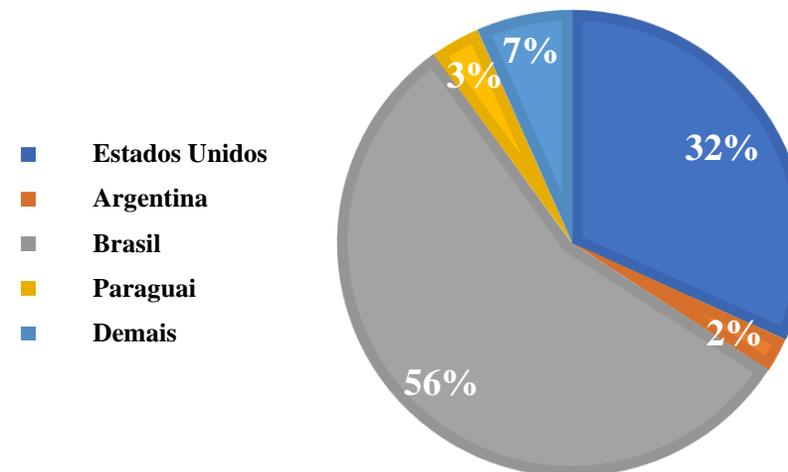
Exportação Mundial

As exportações mundiais de soja mantiveram praticamente inalteradas para este mês, porém, a redução nas exportações dos EUA foram compensadas pelo Brasil. Comparando set23/24 com o mesmo período da safra anterior, ocorreu uma redução de 1,6%, com expectativa de exportação de 168,2 Mt. A moagem da China aumentou 1,0 Mt., para 97,0 Mt., em linha com a maior demanda doméstica de farelo de soja.

Tabela 6. Países exportadores de Soja (mi de ton.)

Países	2022/23		2023/24				
	set	out	jun	jul	ago	set	out
Mundo	170,1	170,9	172,4	169,3	168,8	168,4	168,2
Estados Unidos	54,2	54,2	53,8	50,4	49,7	48,7	47,8
Argentina	4,0	4,1	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6
Brasil	95,0	95,5	96,5	96,5	96,5	97,0	97,5
Paraguai	5,8	5,8	5,9	5,9	6,0	6,0	6,0
China	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
União europeia	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3

Gráfico 6. Exportação de soja safra 22/23 (mi de ton.)



O Gráfico 6 apresenta a exportação atual nos países produtores de soja na safra 22/23, e, Brasil e Estados Unidos representam quase 90% das exportações mundiais. O Brasil é o grande destaque, com mais da metade das exportações mundiais para este cereal, atingindo quase 100 Mt.

Produção Mundial

A projeção da produção mundial de algodão para safra 2023/24 está praticamente inalterada, contudo, numa mudança adicional de produção, a estimativa de produção no Brasil foi aumentada em 160.000 fardos, para 14,56 milhões, refletindo uma revisão de 10 de outubro pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). Comparando com o mesmo período da safra anterior, a produção teve um declínio de 5,3%, passando para 112,6 mi de fardos, fato explicado pela redução em área plantada na Ásia Central, Austrália e Índia.

Gráfico 7. Produção safra 22/23 dos países produtores (mi de fardos)

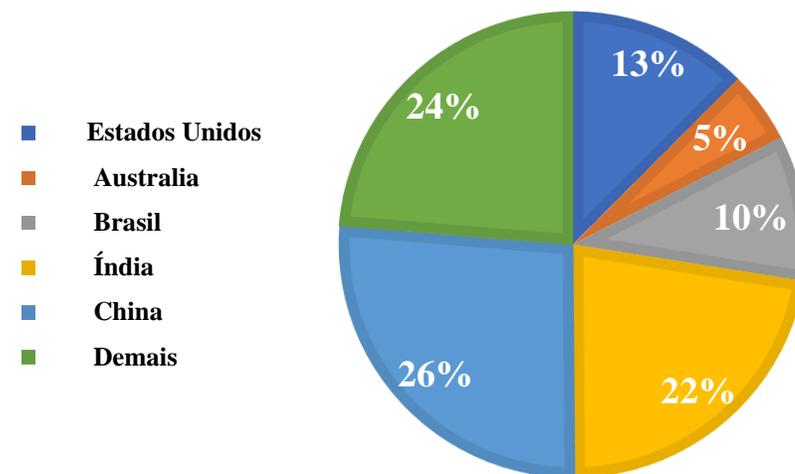


Tabela 7. Principais países produtores de Algodão (mi de fardos)

Países	2022/23		2023/24*					2022/23	2023/24*	Var (%)
	set	out	jun	jul	ago	set	out	Área (mil hectares)		
Mundo	118,7	116,3	116,7	116,8	114,1	112,4	112,6	31.636	31.942	0,9
Estados Unidos	14,5	14,5	16,5	16,5	14,0	13,1	12,8	3.011	3.246	7,8
Ásia Central	5,6	5,6	5,4	5,4	5,2	5,2	5,2	2.045	1.890	-7,6
Australia	5,8	5,8	5,8	5,4	5,4	5,4	5,1	675	465	-23,7
Brasil	14,4	11,72	13,25	13,25	13,25	13,8	14,56	1.630	1.660	2,5
Índia	26	26	25,5	25,5	25,5	25	25	12.700	12.700	-
China	30,7	30,7	27	27	27	27	27	3.050	2.900	-4,9

* Estimativa de produção. Ásia Central = Cazaquistão, Uzbequistão, Turcomenistão, Tadjiquistão e Quirguistão.

O Gráfico 7 apresenta a produção atual nos países produtores de algodão na safra 22/23, e, para este mês, apenas o Brasil teve uma redução nas produções, passando para 11,72 mi de fardos. O Brasil participa com 10% da produção mundial.

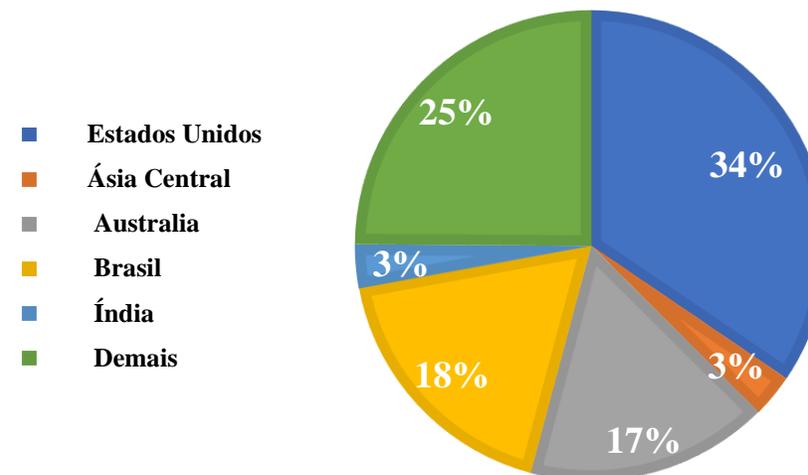
Exportação Mundial

Para este mês, O consumo e o comércio mundiais permanecem praticamente inalterados, com uma queda de 89.000 fardos e uma queda de 35.000 fardos, respectivamente.

Tabela 8. Países exportadores de Algodão (mi de fardos)

Países	2022/23		2023/24				
	set	out	jun	jul	ago	set	out
Mundo	37,0	37,0	43,8	43,5	43,9	43,3	43,2
Estados Unidos	12,8	12,8	14,0	13,8	12,5	12,3	12,2
Ásia Central	1,1	1,1	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4
Australia	6,16	6,16	6	5,8	5,9	5,8	5,7
Brasil	6,66	6,66	9,25	9,75	11,25	11,8	11,8
Índia	1,15	1,1	2,4	2,2	2,2	2	2
China	0,09	0,09	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1

Gráfico 8. Exportação de algodão safra 22/23 (mi de fardos)



O Gráfico 8 apresenta a exportação atual nos países produtores de algodão na safra 22/23, e, para este mês, não apresentaram aumentos significativos nas exportações. Os Estados Unidos, Australia e Brasil, garantem quase 80% das exportações mundiais.

CARNE BOVINA

Produção Mundial

A produção global de carne bovina para 2023 está praticamente inalterado, com 59,1 Mt., visto que ocorreu aumento em produção para Brasil, China e Índia, compensando o declínio dos EUA, Argentina, Canada e UE. A produção brasileira deverá aumentar 3%, para um recorde de 10,8 Mt., à medida que a recuperação económica aumenta a procura interna de carne. A produção da China é maior devido a um aumento marginal no inventário de vacas, enquanto a produção da Índia é impulsionada pelo aumento do abate para satisfazer a crescente procura internacional e interna. A produção argentina deverá diminuir à medida que o abate, após a liquidação induzida pela seca em 2023.

Gráfico 9. Produtores mundiais de Carne Bovina (mil ton.)

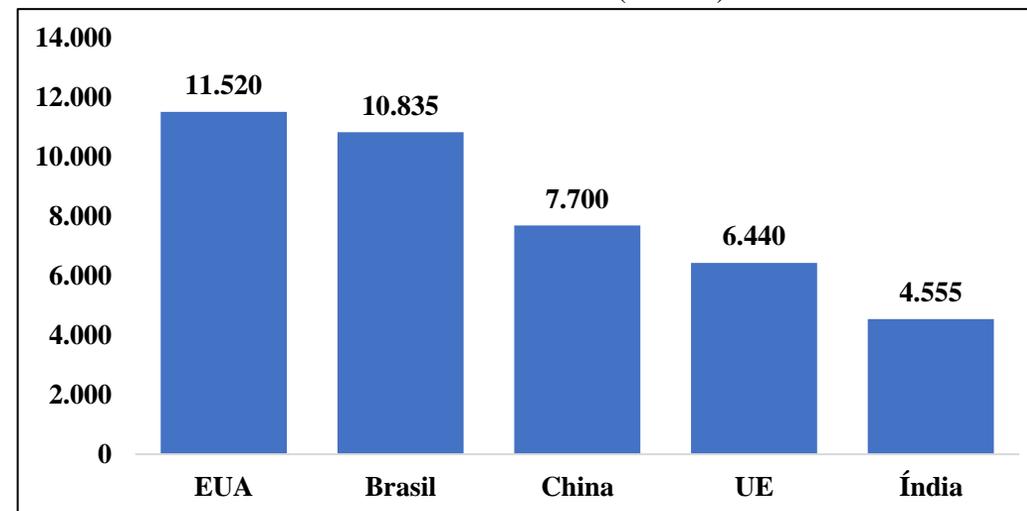


Tabela 9. Países produtores de Carne Bovina (mil ton.)

Países	2019	2020	2021	2022	2023	2024
EUA	12.385	12.389	12.734	12.890	12.291	11.520
Brasil	10.050	9.975	9.750	10.350	10.560	10.835
China	6.670	6.720	6.980	7.180	7.500	7.700
UE	6.964	7	6.883	6.722	6.500	6.440
Índia	4.270	3.760	4.195	4.350	4.435	4.555
Argentina	3.125	3.170	3.000	3.140	3.220	3.120
Mexico	2.027	2.079	2.129	2.177	2.220	2.255
Australia	2.432	2.123	1.895	1.878	2.170	2.250
Outros Países	10.539	17.411	10.795	10.598	10.417	10.458
Mundo	58.462	57.634	58.361	59.285	59.313	59.133

A diminuição do rebanho canadense deverá continuar com estoques de gado caindo para o nível mais baixo dos últimos 35 anos. A produção da UE continua a ser confrontada com preços elevados de produção e uma complexidade de regulamentos, que combinados pressionam as margens de lucro e desincentivam o investimento.

CARNE BOVINA

Exportação Mundial

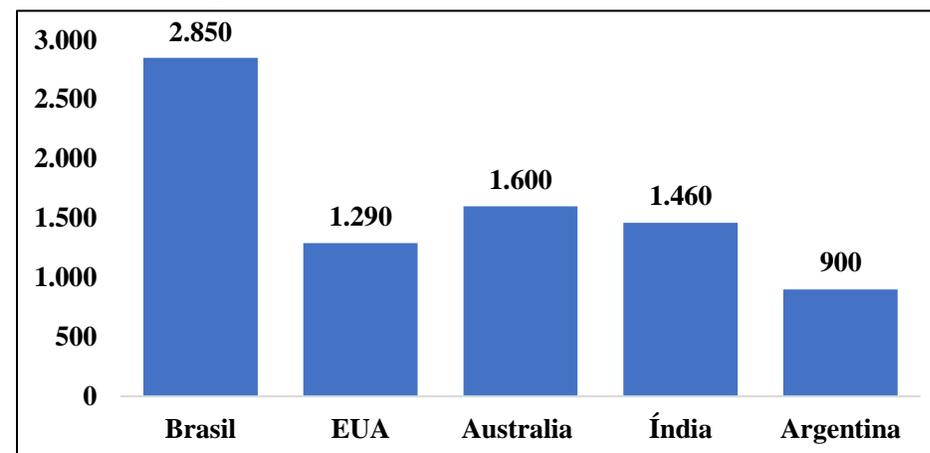
Prevê-se que as exportações globais em 2024 aumentem 1%, para 11,9 Mt., à medida que maiores embarques do Brasil, Austrália e Argentina compensam as exportações mais baixas dos Estados Unidos, Canadá e UE. O Brasil e a Austrália verão uma parcela significativa do aumento da produção transferida para mercados estrangeiros, onde a demanda é relativamente firme.

Tabela 10. Países exportadores de Carne Bovina (mil toneladas)

Países	2019	2020	2021	2022	2023	2024
EUA	1.373	1.338	1.555	1.608	1.376	1.290
Brasil	2.314	2.539	2.320	2.898	2.750	2.850
Austrália	1.739	1.473	1.291	1.238	1.530	1.600
Índia	1.494	1.284	1.397	1.442	1.420	1.460
Argentina	763	818	735	823	840	900
Nova Zelândia	623	634	685	643	675	670
União Europeia	701	714	675	623	590	570
Canadá	525	511	593	583	560	525
Outros Países	1.845	1.918	2.189	2.169	1.994	2.045
Mundo	11.377	11.229	11.440	12.027	11.735	11.910

* Estimativa de produção

Gráfico 10. Exportadores mundiais de Carne Bovina (mil toneladas)



Os dois principais exportadores mundiais irão conquistar uma maior quota de mercado, especialmente em países como os Estados Unidos, onde se espera que a produção de carne bovina diminua. Os concorrentes sul-americanos Paraguai e Uruguai também deverão obter ganhos. Embora prevê-se que a procura na China diminua em 2024, a procura global será apoiada por pequenos ganhos em vários mercados.

CARNE DE FRANGO

Produção Mundial

A produção global deverá aumentar 1% em 2024, para um recorde de 103,3 Mt. Os ganhos de produção dos EUA e do Brasil, bem como os aumentos de muitos países produtores de médio porte, compensaram o declínio na China. O Brasil ultrapassou a China para se tornar o segundo maior produtor mundial em 2022 e continua a solidificar a sua posição. A previsão de máximo recorde do Brasil é apoiada pela forte procura externa e pela moderação dos custos de produção, particularmente pelos preços mais baixos dos alimentos para animais.

Gráfico 11. Produtores mundiais de Carne de Frango (mil toneladas)

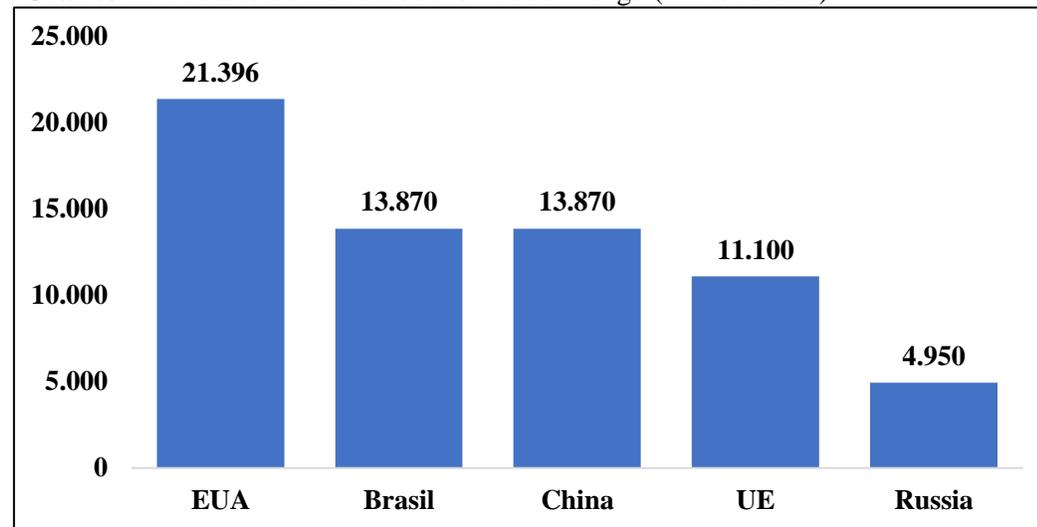


Tabela 11. Países produtores de Carne de Frango (mil toneladas)

Países	2019	2020	2021	2022	2023	2024
EUA	19.941	20.255	20.391	20.992	21.125	21.396
Brasil	13.690	13.880	14.500	14.465	14.900	13.870
China	13.800	14.600	14.700	14.300	14.300	13.870
UE	10.836	11.030	10.840	10.870	11.030	11.100
Rússia	4.668	4.680	4.600	4.800	4.875	4.950
México	3.554	3.596	3.665	3.763	3.850	3.940
Tailândia	3.300	3.250	3.220	3.300	3.450	3.490
Argentina	2.171	2.215	2.290	2.319	2.330	2.400
Turquia	2.138	2.136	2.246	2.418	2.250	2.300
Colômbia	1.761	1.685	1.773	1.893	1.890	1.900
Outros países	21.399	22.332	22.835	22.695	22.259	24.085
Mundo	97.258	99.659	101.060	101.815	102.259	103.301

* Estimativa de produção

Espera-se que uma redução nos custos da alimentação impulse os ganhos de produção a nível mundial, juntamente com a hipótese de recuperação da gripe aviária altamente patogénica (GAAP) em países afetados, como a Argentina, o Chile, a UE, a Turquia e a África do Sul.

CARNE DE FRANGO

Exportação Mundial

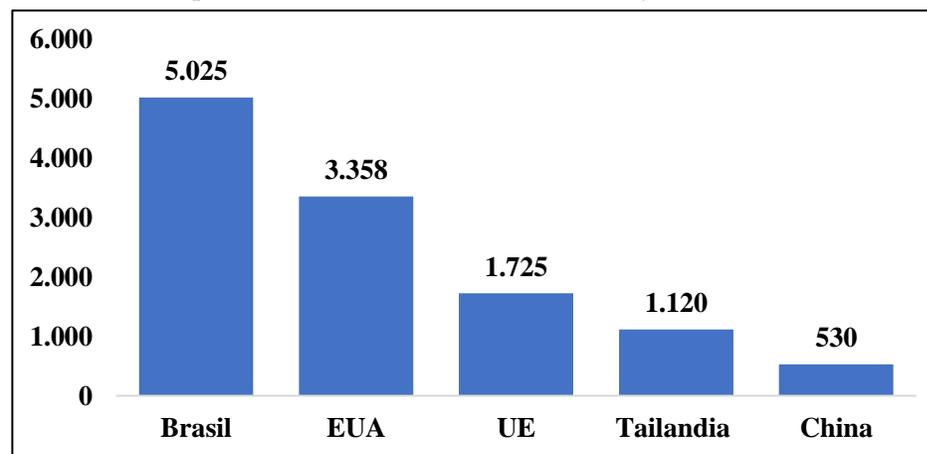
Prevê-se que as exportações globais aumentem 3% em 2024, para um recorde de 14,0 Mt., após um crescimento estagnado das exportações em 2023. Apesar de uma desaceleração da economia global que impede o crescimento robusto do consumo, a procura de frango permanecerá firme, uma vez que os consumidores em muitos países procuram animais de custo relativamente mais baixo. O principal exportador mundial, o Brasil, irá capturar grande parte do ganho devido à sua competitividade de preços e amplo acesso ao mercado em comparação com a maioria dos outros grandes exportadores.

Tabela 12. Países exportadores de Carne de Frango (mil toneladas)

Países	2019	2020	2021	2022	2023	2024
EUA	3.259	3.376	3.356	3.316	3.324	3.358
Brasil	3.939	3.875	4.226	4.447	4.845	5.025
UE	2.148	2.037	1.839	1.725	1.725	1.725
Thailand	961	941	907	1.021	1.090	1.120
China	428	388	457	532	525	530
Turquia	427	465	559	646	450	490
Ucrania	407	428	458	419	440	450
Outros países	1.502	1.592	1.506	1.468	1.207	1.304
Mundo	13.071	13.102	13.308	13.574	13.606	14.002

* Estimativa de produção

Gráfico 12. Exportadores mundiais de Carne de Frango (mil toneladas)



Os surtos de GAAP no Brasil têm sido limitados a casos selvagens que não estão sujeitos a restrições por parte dos parceiros comerciais. A Turquia, os Estados Unidos, a Tailândia e o Reino Unido também se beneficiará de uma procura global firme, enquanto o comércio do Chile recupera do levantamento das restrições relacionadas com a GAAP. Prevê-se que as exportações da UE ficará estagnada devido às atuais restrições comerciais relacionadas com a GAAP.

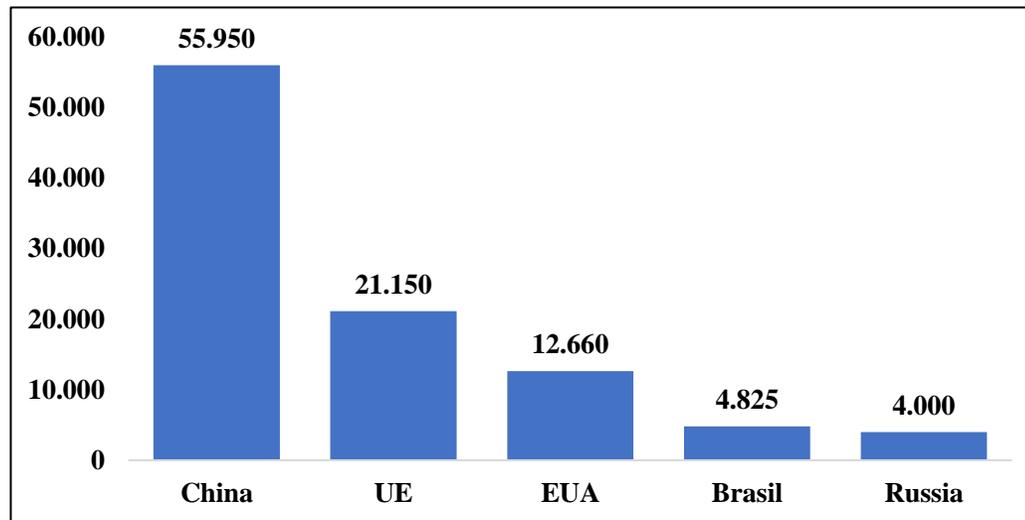
Produção Mundial

A produção global de carne suína para 2024 está praticamente inalterada em relação ao relatório passado, em 115,5 Mt. A produção de carne suína da UE caiu 10,4% nos últimos 3 anos, para 21,2 Mt., explicado pela redução no efetivo de porcas continua a diminuir em 2023 e está previsto em 10,3 milhões de cabeças em 2024. Espera-se que a fraca procura interna e a falta de novos mercados de exportação para substituir a China conduzam à reestruturação da indústria em 2024, à medida que os produtores procuram alinhar a produção com uma procura total mais baixa.

Tabela 13. Países produtores de Carne Suína (mil toneladas)

Países	2019	2020	2021	2022	2023	2024
EUA	12.543	12.845	12.560	12.252	12.385	12.660
China	42.550	36.340	47.500	55.410	56.500	55.950
UE	22.996	23.219	23.615	22.277	21.500	21.150
Brasil	3.975	4.125	4.365	4.350	4.600	4.825
Rússia	3.324	3.611	3.700	3.910	3.950	4.000
Vietnam	2.992	2.930	3.084	3.313	3.511	3.686
Cánada	2.000	2.115	2.101	2.082	2.050	2.025
México	1.408	1.451	1.484	1.530	1.580	1.600
Coréia do Sul	1.364	1.403	1.407	1.419	1.380	1.390
Outros países	8.300	8.045	8.138	7.990	8.042	8.206
Mundo	101.452	96.084	107.954	114.533	115.498	115.492

Gráfico 13. Produtores mundiais de Carne Suína (mil toneladas)



A produção do Brasil deverá ser 5% maior, uma vez que os preços do suíno refletem no crescimento em vários mercados de exportação, incluindo México, Singapura e República Dominicana, e os custos de insumos deverão diminuir, levando a melhores margens do produtor. Prevê-se que a produção do Vietnã aumente em 5%, para 3,7 Mt., com a recuperação da procura interna, resultado da recuperação económica após a COVID-19 e dos ganhos de eficiência resultantes do investimento e da consolidação da indústria.

CARNE SUÍNA

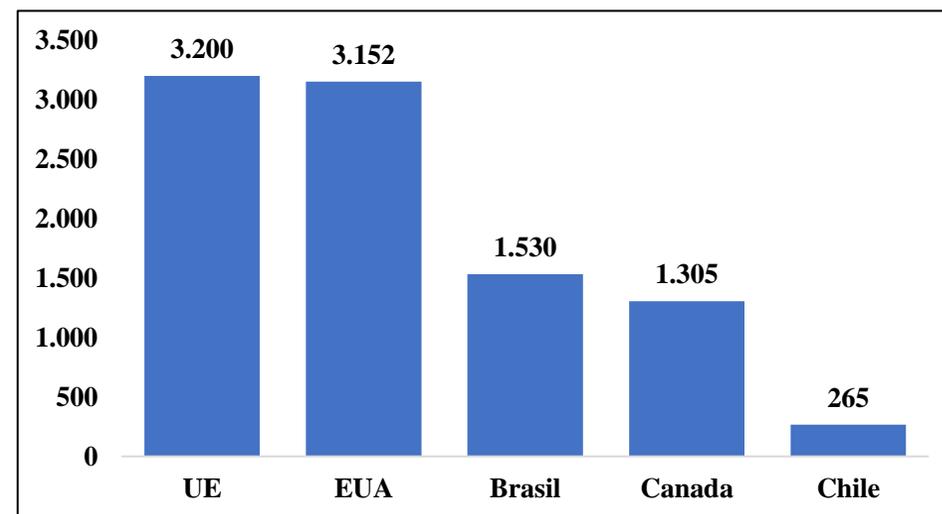
Exportação Mundial

Prevê-se que as exportações globais aumentem 2%, para 10,4 Mt., em 2024, à medida que as exportações do Brasil continuam a ganhar mercado dos produtos suínos da UE e dos EUA, especialmente no Japão e no México. Prevê-se que as exportações do Reino Unido aumentem %, uma vez que os preços mais baixos nos custos de produção e os preços mais elevados dos suínos conduzam a maiores ofertas disponíveis para exportação para a UE e a China.

Tabela 14. Países exportadores de Carne Suína (mil toneladas)

Países	2019	2020	2021	2022	2023	2024
EUA	2.867	3.302	3.186	2.878	3.067	3.152
EU	4.266	5.175	4.993	4.173	3.200	3.200
Brasil	861	1.178	1.321	1.319	1.450	1.530
Canada	1.286	1.546	1.483	1.415	1.310	1.305
Chile	223	295	268	230	260	265
Mexico	234	344	319	285	260	265
Outros países	645	729	650	640	597	648
Mundo	10.382	12.569	12.220	10.940	10.144	10.365

Gráfico 14. Exportadores mundiais de Carne Suína (mil toneladas)



Com isso, estima que as importações globais de carne suína aumentem em 1% em 2024, com aumentos de Hong Kong, China e Japão mais do que compensando as importações mais baixas de Taiwan e do Reino Unido.

EXPEDIENTE

Lenon Henrique Lovera
Consultor Técnico
lenon.lovera@famasul.com.br

André Luiz Nunes
Coordenador Técnico
andre.nunes@senarms.org.br

Laura Cortez
Analista Técnica
laura.cortez@famasul.com.br

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Claudio Mendonça
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

DIRETORIA





FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

RELEASE **USDA** DEPARTAMENTO DE
AGRICULTURA DOS
ESTADOS UNIDOS